

82. QUANDO COMUNICAR MUDA A POLÍTICA: UM EXPERIMENTO DE ORIENTAÇÃO INSTITUCIONAL PARA USO DA TOMADA DE DECISÃO APOIADA

Welkey Costa do Carmo

Danielle Estevam Albuquerque

Rafaella Lopes Ferreira

Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Resumo

No setor público, a existência de instrumentos normativos não assegura sua adoção efetiva. Em muitos contextos, políticas públicas permanecem subutilizadas em razão de falhas de difusão, compreensão e orientação institucional, gerando distorções no uso de instrumentos disponíveis. No sistema de justiça brasileiro, esse problema se manifesta na predominância da curatela em detrimento da tomada de decisão apoiada (TDA), apesar de sua previsão legal e maior adequação à proteção da autonomia individual. Este artigo analisa um experimento de comunicação pública e coordenação interinstitucional voltado à promoção do uso da TDA, por meio da elaboração de material orientador em linguagem acessível e de estratégia estruturada de difusão junto a atores-chave do sistema de justiça. A pesquisa adota abordagem aplicada, com análise antes–depois baseada em dados administrativos e indicadores de engajamento. Os resultados indicam crescimento progressivo do uso da TDA, redução de 19% no ajuizamento de ações de curatela no período posterior à intervenção e elevado engajamento do público-alvo nas ações de comunicação. Conclui-se que intervenções comunicacionais orientadas por evidências podem atuar como mecanismos de implementação de políticas públicas, reduzindo assimetrias informacionais, promovendo mudanças no comportamento institucional e gerando valor público com baixo custo.

Palavras-chave: Comunicação Pública; Gestão Baseada em Evidências; Eficiência Institucional; Coordenação Interinstitucional; Tomada de Decisão Apoiada.